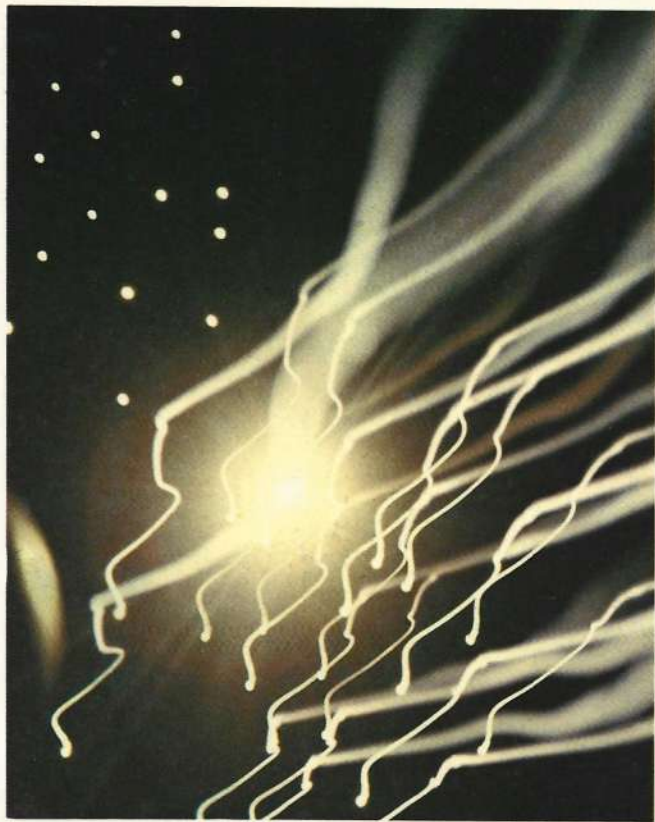
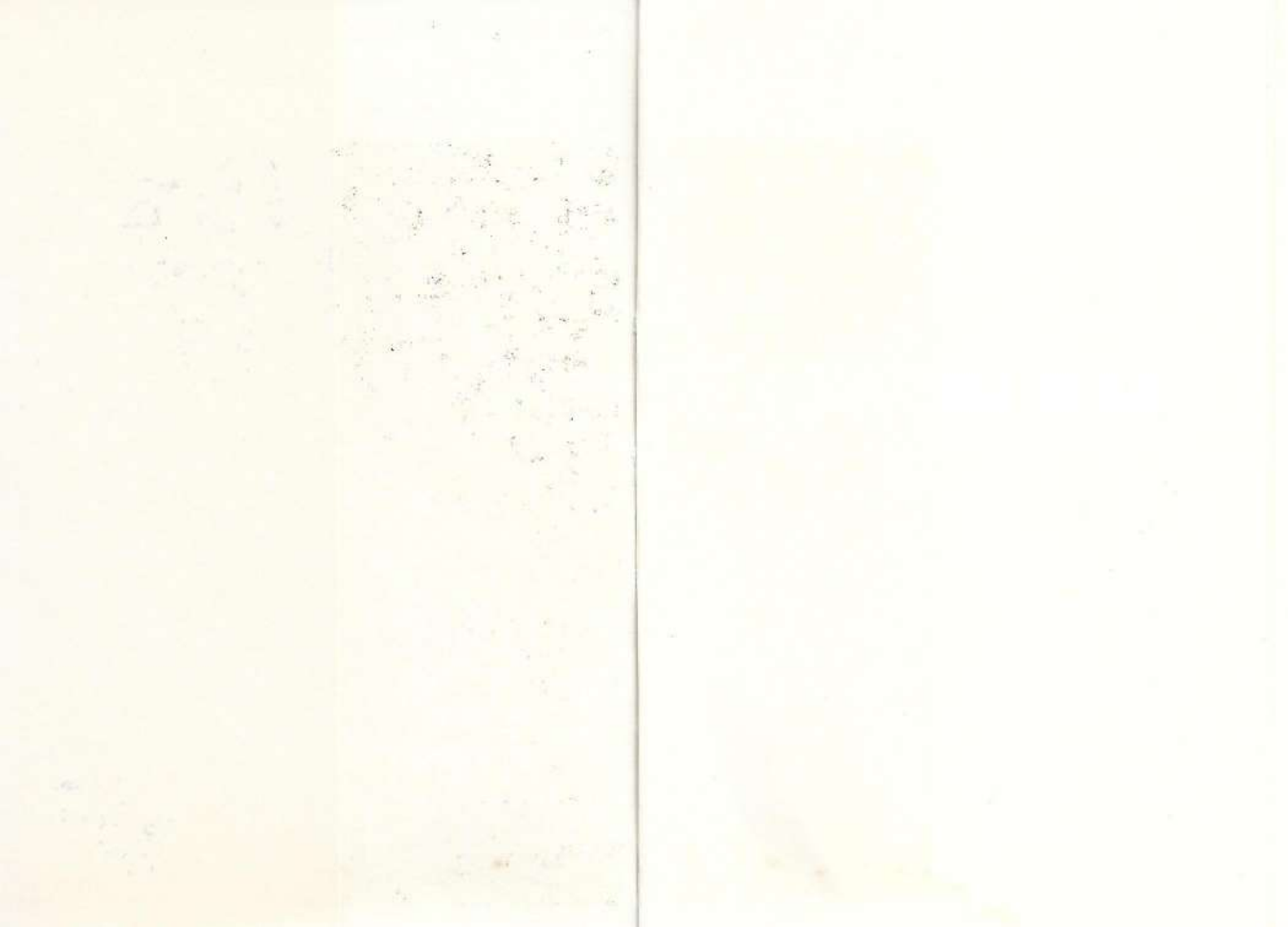


FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER - EMMANUEL

CENTELHAS





CENTELHAS

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
EMMANUEL

CENTELHAS

Capa:
Cláudio de Oliveira Santos

Diagramação:
Vivaldo da Cunha Borges

© 1992, Instituto de Difusão Espírita

10.000 exemplares - outubro/1992



INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA
Av. Otto Barreto, 1067 - Caixa Postal 110
Fone: (0195) 41-0077 - CEP 13800-000 - Araras
Estado de São Paulo - Brasil
C.G.C. (MF) 44.220.101/0001-43
Inscrição Estadual 182.010.405.118

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada na Editora)

X19c Xavier, Francisco Cândido, 1910-
Centelhas / Francisco Cândido Xavier, Espírito de Emmanuel. Araras, SP, 1ª edição, IDE, 1992.

96 p.

1. Espiritismo 2. Psicografia - Mensagens I. Emmanuel. II. Título.

CDD-133.9
-133.91

Índices para catálogo sistemático:

1. Espiritismo 133.9
2. Psicografia: Mensagens: Espiritismo 133.91

ÍNDICE

| | |
|------------------------------------|----|
| <i>Centelhas</i> - | 11 |
| 1 - Energia e Brandura | 17 |
| 2 - Servir | 23 |
| 3 - Insucesso e Oportunidade | 26 |
| 4 - Obediência e Vida | 30 |
| 5 - Suprimento | 35 |
| 6 - Encargos Pequenininos | 38 |
| 7 - O Benfeitor | 44 |
| 8 - Olhos | 47 |
| 9 - Discernimento | 52 |
| 10 - Asseio Verbal | 55 |

| | |
|-----------------------------------|----|
| 11 - Corações | 61 |
| 12 - Paz | 64 |
| 13 - Vontade Divina | 67 |
| 14 - Esplendor | 73 |
| 15 - Valiosa Lembrança | 76 |
| 16 - Quem Ama | 79 |
| 17 - Questão de Consciência | 82 |
| 18 - Tranqüilidade | 85 |
| 19 - Defesa | 91 |
| 20 - Petição do Servidor | 94 |

CENTELHAS

Muitos leitores e amigos nos solicitam em cartas confortadoras:

– “Por que não nos escrevem livros de tamanho menor para a aquisi-

ção rápida de conhecimento?”

— “Dispomos de tempo estreito e estimaremos receber volumes que se assemelhem a resumos dos ensinamentos da Espiritualidade...”

E, muitas vezes, meditamos no valor de um diálogo entre amigos num trecho de caminho; numa viagem ligeira em que se possa fazer a leitura de alguns pensamentos

educativos; numa hora de reconforto recíproco; em alguns momentos de paz e meditação e produzimos este livro com o desejo de corresponder aos pedidos de nossos companheiros.

*

Eis como e porque nasceu este livro a que denominamos “Centelhas”.

Sabemos que uma cen-

telha de luz é capaz de acender uma vela ou fazer o fogo construtivo que aqueça o lar.

*

Assim, leitores amigos, oferecemos a vocês este volume de trechos pequeninos.

Que estas páginas consigam auxiliar-vos de alguma forma beneficiana-

do-vos os pensamentos, são os nossos votos.

Emmanuel

Uberaba, 10 de setembro de 1992.

*Sofre com paciência,
Deus te oferta o melhor.*

1

**ENERGIA E
BRANDURA**

Na marcha do dia-a-dia, urge harmonizar as manifestações de nossas qualidades com o espírito de proporção e proveito, a fim de que o extremismo não nos imponha aciden-

tes, no trânsito de nossas tarefas e relações.

Energia na fé; não demais que tombe em fanatismo.

Brandura na bondade; não demais que entremostre relaxamento.

Energia na convicção; não demais que se transforme em teimosia.

Brandura na humildade; não demais que degenerere em servilismo.

Energia na justiça; não demais que seja crueldade.

Brandura na gentileza; não demais que denuncie bajulação.

Energia na sinceridade; não demais que descambe no desrespeito.

Brandura na paz; não demais que se acomode em preguiça.

Energia na coragem;

não demais que se faça temeridade.

Brandura na prudência; não demais que se recolha em comodismo.

No caminho da vida, há que se aprender com a própria vida.

Vejamos o carro moderno nas viagens de hoje: nem passo a passo, porque isso seria ignorar o progresso, diante do motor, e nem velocidade além

dos limites justos, o que seria abusar do motor para descer ao desastre e à morte prematura.

Em tudo equilíbrio, porque, se tivermos equilíbrio, asseguraremos, em toda parte e em qualquer tempo, a presença da caridade e da paciência, em nós mesmos, as duas guardiãs capazes de garantir-nos trajeto seguro e chegada feliz.

*Em favor de sua paz
conserve fidelidade
a si mesmo.*

*Lembre-se de que,
no dia do Calvário,
a massa aplaudia a
causa triunfante dos
crucificadores, mas o
Cristo solitário e
vencido era a causa
de Deus.*

2

SERVIR

Não te preocupes
[tanto
Se outros te esque-
[ceram.

O Sol aquece a vida
Em divino silêncio.

Toda raiz se esconde
Para ofertar-te flores.

A fonte que te ampara
Não pergunta quem és.

Servir é um privilégio
Que o Céu te concedeu.

Quando devas surgir,
Deus te revelará.

*Comece o dia na
luz da oração.
O amor de Deus
nunca falha.*

3

INSUCESSO E OPORTUNIDADE

Não lamentes
o lucro perdido,
o negócio frustrado,
a jóia que desapareceu,

o engano cometido,
a máquina que se inutilizou,

a tela rasgada,

o benefício que não
soubeste reter

ou o dinheiro que te
fugiu inexplicavelmente
das mãos...

O insucesso é sempre
uma oportunidade para
que recomeçemos a cum-

prir o dever de resguardar os nossos empreendimentos e facilidades com maior atenção.

A criatura de consciência culpada é semelhante à pessoa que carrega uma carga superior às próprias forças, parecendo arrastar-se entre o cansaço e a irritação.

4

OBEDIÊNCIA E VIDA

Todas as obras da Criação se revestem de grandeza, pela obediência com que se vinculam à Vida Cósmica.

*

Ninguém concebe férias para o Sol, a fim de que se refaça de imaginária fadiga.

*

Pessoa alguma espera que o mar se derrame, engolindo cidades, a não ser nos raros momentos que a História registra.

*

Seria ilógico pensar

numa fonte que se voltasse para a retaguarda, resolvendo encerrar-se num poço.

*

Todo progresso no mundo se baseia em evolução e seqüência.

*

Realmente a liberdade autêntica existe, no entanto, essa liberdade

tem o tamanho dos deveres cumpridos.

*

Sem ordem e sem limites, sem dimensões e sem horários, a vida na Terra seria apenas o caos.

*Quem ama reina sempre
Porque reina com Deus.*

5

SUPRIMENTO

Crê, trabalha e não
[temas,
Deus te apóia e te
[guarda.

Tentações a vencer?
Deus te dá resistência.

Mais trabalho na vida?
Deus te acrescenta a
[força.

Nos problemas difíceis
Deus te iluminará.

Se desejas servir
Deus te concede os
[meios.

Por mais lutas à frente,
Segue e confia em
[Deus.

*Quem ama, onde estiver,
Serve sem perguntar.*

6

ENCARGOS PEQUENINOS

“Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? se todo ele fosse ouvido, onde estaria o olfato?”
- Paulo

(I Coríntios, 12:17).

Se não acreditas no valor dos instrumentos e encargos diminutos, pensa num carro sem rodas, num piano sem teclas, num grande sistema de serviço elétrico sem o fio de condução.

*

Não fossem as gotas d'água e a fonte não existiria.

Recusasse a semente

a própria segregação no solo e a Terra se converteria em deserto.

Não se resignasse a pedra com o próprio anonimato nos alicerces e um edifício seguro jamais se colocaria de pé.

*

Lembra-te da poção medicamentosa que te suprime a dor, do copo de água pura que dessedenta, do livro simples que

baseia a cultura complexa e jamais te digas inútil.

*

Somente aquele que se dispõe a fazer as coisas pequeninas, que sabe e pode, virá a saber e a poder realizar grandes coisas.

*

Qualquer subida exige passos e degraus.

*

Assim também nas ascensões do Espírito a que se refere o Evangelho do Senhor.

Chegarás futuramente às culminâncias do serviço e da luz, na esfera de ação direta do Cristo de Deus, mas para isso é imprescindível que faças agora tão bem quanto possível, todo o bem que és capaz de fazer.

Mas sempre que te sintas indispensável, lembra o coto de vela, guardado em alguma parte, que se te faz instrumento da luz, quando a lâmpada, à noite, estiver apagada.

7

O BENFEITOR

Diante de duas senhoras plenamente desiludidas e desesperadas, dizia uma outra:

– Ele sabe.

Ele pode.

Ele atende.

Ele auxilia.

Ele ampara.

Ele socorre.

Quando se fez a pausa natural, aquela que se dizia mais infeliz perguntou, irônica:

– Quem é este benfeitor assim poderoso?

A interpelada respondeu com humildade:

– É Jesus.

*Ama, serve e confia.
Deus te mantém a paz.*

8

OLHOS

“... Se teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz...” - Jesus

(Mateus, 6:22)

Olhos... Patrimônio de todos.

Encontramos, porém,
olhos diferentes em todos
os lugares.

Olhos de malícia...

Olhos de crueldade...

Olhos de ciúme...

Olhos de ferir...

Olhos de desespero...

Olhos de desconfian-
ça...

Olhos de atrair a
viciação...

Olhos de perturbar...

Olhos de reparar ma-
les alheios...

Olhos de desencorajar
as boas obras...

Olhos de frieza...

Olhos de irritação...

Se aspiras, no entan-
to, a enobrecer os recur-
sos da visão, ama, auxi-
lia, aprende e perdoa sem-
pre, e guardarás contigo,
“olhos bons”, a que se re-

feria o Cristo de Deus,
instalando no próprio Es-
pírito a grande compre-
ensão suscetível de im-
pulsionar-te à glória da
Eterna Luz.

*Convençamo-nos de que
não existem corações de
mármore e sim corações
retalhados de dor.*

9

DISCERNIMENTO

Às vezes, nos afligimos, solicitando orientação.

Estamos certos ou errados, tomando esse ou aquele caminho?

Acaso, devemos fazer desse ou daquele modo aquilo que nos compete?

Entretanto, é importante pensar que a Divina Providência colocou tanto senso natural de escolha nas criaturas que a própria mosca sabe onde se encontra o açúcar.

*Aprendamos a
compreender para
sermos compreendidos.*

10

ASSEIO VERBAL

“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só o que for bom para promover a edificação.” - Paulo

(Efésios, 4:29).

Quanto mais se adianta a Civilização, mais se amplia o culto à higiene.

Reservatórios são tratados, salvaguardando-se o asseio das águas.

Mercados sofrem fiscalização rigorosa, com vistas à pureza das substâncias alimentícias.

Laboratórios são continuamente revistos, a fim de que não surjam medicamentos deteriorados.

Instalações sanitárias recebem, diariamente, cuidadosa assepsia.

Será que não devemos exercer cautela e diligência para evitar a palavra torpe, capaz de situar-nos em perturbação e ruína moral?

Nossa conversação, sem que percebamos, age por nós em todos aqueles que nos escutam.

Nossas frases são agentes de propaganda

dos sentimentos que nos caracterizam o modo de ser; se respeitáveis, traze-nos a atenção de criaturas respeitáveis; se menos dignas, carregam em nossa direção o interesse dos que se fazem menos dignos; se indisciplinadas, sintonizam-nos com representantes da indisciplína; se azedas, afinam-nos de imediato, com os campeões do azedume.

Controlemos o verbo,

para que não venhamos a libertar essa ou aquela palavra torpe. Por muito esmerada nos seja a educação, a expressão repulsiva articulada por nossa língua é sempre uma brecha perigosa e infeliz, pela qual perigo e infelicidade nos ameaçam com desequilíbrio e perversão.

*Nossa conversação,
sem que percebamos,
age por nós em todos
aqueles que nos escutam.*

11

CORAÇÕES

Aprendamos a compreender para sermos compreendidos.

Se encontras alguém na estrada que te pareça na capa de inimigo ou na

máscara de ofensor, silêncio e não condenes.

Convençamo-nos de que não existem corações de mármore e sim corações retalhados de dor.

Qualquer subida exige passos e degraus.

12

PAZ

Se a provação te aflige,
Deus te conceda paz.

Se o cansaço te pesa,
Deus te sustente em
[paz.

Se te falta a esperança,
Deus te acrescente a
[paz.

Se alguém te ofende
[ou fere,
Deus te renove em paz.

Sobre as trevas da
[noite,
O Céu fulgura em paz.

Ama, serve e confia.
Deus te mantém a paz.

Somente aquele que se dispõe a fazer as coisas pequeninas, que sabe e pode, virá a saber e a poder realizar grandes coisas.

13

VONTADE DIVINA

“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento para que experimenteis qual seja a

boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” - Paulo

(Romanos, 12:2).

Expressa-se a Vontade de Deus pelas circunstâncias de existência; todavia, devemos apreendê-la na essência e no rumo, o que nos será claramente possível...

Não só pelos avisos religiosos que nos auxiliam a procurá-la.

Nem pelos constrangimentos da Terra, que nos impelem a compromissos determinados.

Nem pelos preceitos sociais que nos resguardam em disciplina.

Nem pela voz dos amigos que nos apóiam a caminhada.

Nem pelos acicates da prova que nos corrigem os sentimentos.

A fé ilumina, o traba-

lho conquista, a regra aconselha, a afeição reconforta e o sofrimento reajusta; no entanto, para entender os Desígnios Divinos a nosso respeito, é imperioso renovar-nos em Espírito, largando a herança do conformismo que se nos arraiga no íntimo, em repetidas experiências no plano material.

Recebamos o auxílio edificante que o mundo nos ofereça, mas fuçamos

de contemporizar com os enganos do mundo, diligenciando burilar-nos cada vez mais, porque educação conosco é clarão no âmago da própria alma e por muito brilhemos por fora, no jogo das ocorrências temporárias da existência física, nada entenderemos da luz de Deus que nos sustente a vida, sem luz em nós.

*Por mais lutas à frente,
Segue e confia
em Deus.*

14

ESPLENDOR

Não desanimes. Se-
[gue...
Vives na luz de Deus.

A Terra que te abriga
É um jardim ante o Sol.

Contempla a vida, em
[torno...
Tudo é cor e beleza.

O fruto que consumes
É flor que amadurece.

Aprópria dor que sofras
É impulso para os
[cimos.

Deus te conduza aos
[Céus,
De esplendor a esplen-
[dor.

*Se desejas servir
Deus te concede
os meios.*

15

VALIOSA LEMBRANÇA

Trabalha, criando o bem que puderes.

Serve a quantos encontros.

Sê bondade e socorro, apoio e eficiência.

Mas sempre que te sintas indispensável, lembra o coto de vela, guardado em alguma parte, que se te faz instrumento da luz, quando a lâmpada, à noite, estiver apagada.

*Sem ordem e sem
limites, sem dimensões e
sem horários,
a vida na Terra seria
apenas o caos.*

16

QUEM AMA

Quem ama, onde esti-
[ver,
Serve sem perguntar.

Trabalha quanto pode
Na construção do bem.

Encontra em qualquer
[parte,
Companheiros e
[irmãos.

Não se isola, convive.
Não reprova, perdoa.

Aprende a se omitir,
Dando valor aos
[outros.

Quem ama reina
[sempre
Porque reina com
[Deus.

*Todo progresso no
mundo se baseia em
evolução e seqüência.*

17

QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA

Guardemos a consciência tranqüila.

A prática do bem ser-nos-á garantia de paz e a paz em nós se nos fará fonte de permanente alegria.

A criatura de consciência culpada é semelhante à pessoa que carrega uma carga superior às próprias forças, parecendo arrastar-se entre o cansaço e a irritação.

*Quando devas surgir,
Deus te revelará.*

18

TRANQUILIDADE

Comece o dia na luz
da oração.

O amor de Deus nunca falha.

Aceite qualquer dificuldade sem discutir.

Hoje é o tempo de fazer o melhor.

Trabalhe com alegria.

O preguiçoso, ainda mesmo quando se mostre num pedestal de ouro maciço é um cadáver que pensa.

Faça o bem quanto possa.

Cada criatura transita entre as próprias criações.

Valorize os minutos.

Tudo volta, com exceção da hora perdida.

Aprenda a obedecer no culto das próprias obrigações.

Se você não acredita na disciplina, observe um carro sem freio.

Estime a simplicidade.

O luxo é o mausoléu dos que se avizinham da morte.

Perdoe sem condições.

Irritar-se é o melhor processo de perder.

Use a gentileza, mas, de modo especial dentro da própria casa.

Experimente atender aos familiares como você trata as visitas.

Em favor de sua paz conserve fidelidade a si mesmo.

Lembre-se de que, no dia do Calvário, a massa

aplaudia a causa triunfante dos crucificadores, mas o Cristo solitário e vencido era a causa de Deus.

*No caminho da vida,
há que se aprender
com a própria vida.*

19

DEFESA

Se a provação te busca,
Não desanimes.

[Segue...

O dever a cumprir
É refúgio a guardar-te.

No calor do serviço
A sombra se desfaz.

O buril contra a pedra
É a força que a promove.

A dor aproveitada
É sempre amparo
[oculto.

Sofre com paciência,
Deus te oferta o melhor.

*Sabemos que uma
centelha de luz é capaz
de acender uma vela ou
fazer o fogo construtivo
que aqueça o lar.*

20

PETIÇÃO DO SERVIDOR

Pela Infinita Misericórdia com que nos ensinas a encontrar os caminhos da conciliação;

Pelas possibilidades que nos forneces para sus-

tentar o silêncio quando o silêncio se faça preciso;

Pela palavra justa com que nos inspiras a tratar dos assuntos alusivos ao nosso aperfeiçoamento espiritual;

Pelo convite reiterado à paciência e à tolerância que nos envias, através dos companheiros que nos partilham a experiência;

E pelo endereço da paz

que nos fazes descobrir,
por dentro de nós pró-
prios;

Obrigado, meu Deus!

